

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

Convite para Audiência Pública, nesta Comissão, do Excelentíssimo Senhor Ministro das Relações Exteriores, Celso Luiz Nunes Amorim, para que esclareça a admissão como abrigado na Embaixada do Brasil em Tegucigalpa, Honduras, do Presidente deposto daquele país Manuel Zelaya, no dia 21 de setembro último.

AUTOR: Deputado CLAUDIO CAJADO
(DEM/BA)

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 255 ao 258 do Regimento Interno, para que seja submetido ao Plenário desta Comissão, o presente Requerimento de Convite para Audiência Pública do Excelentíssimo Senhor Ministro das Relações Exteriores, Celso Luiz Nunes Amorim, para que esclareça a admissão como abrigado na Embaixada do Brasil em Tegucigalpa, Honduras, do senhor Manuel Zelaya, Presidente deposto daquele País, no dia 21 de setembro último.

JUSTIFICATIVA

O Presidente deposto de Honduras, Manuel Zelaya encontra-se, há cerca de 3 meses, exilado. Neste ínterim já tentou ingressar no País por diversas vezes, sendo rechaçadas todas essas tentativas com ameaças de prisão pelo governo golpista. Durante o seu exílio o Presidente deposto esteve no Brasil, sendo recebido com honras de Estado, colocando o Brasil numa situação extremamente delicada, por interferir de maneira indevida na soberania de outro País. Não bastasse essa incômoda situação em que nos colocou a nossa diplomacia,

surpreendentemente na última segunda-feira a Embaixada de Brasil em Honduras acolheu o presidente deposto Manuel Zelaya que fez daquele território brasileiro, conforme suas próprias palavras: "sua base de apoio para negociar a sua volta ao poder".

Vários diplomatas de outros países acreditam que a escolha da Embaixada brasileira fora deliberada, e há suspeitas, inclusive, de que toda a operação tenha ocorrido com a interferência direta do Presidente venezuelano, Hugo Chaves.

Acreditamos que o golpe de Estado é inaceitável sob todos os aspectos, e o restabelecimento da democracia em Honduras é imperiosa, sobretudo para evitar que se constitua em um retrocesso em nosso continente, e que ninguém deseja o retorno, mas a utilização da Embaixada brasileira em tegucigalpa como palanque para mobilizar as massas é também inaceitável.

Por essas razões acreditamos que a presença do Ministro Celso Amorim em audiência pública nesta Comissão será de extrema importância para dirimir todas as dúvidas que pairam sobre esse episódio que tende a se agravar mais ainda com as retaliações que estão sendo impostas pelo atual governo de Honduras, como o corte de água e energia da nossa Embaixada.

Sala das Comissões, em de setembro de 2009.

Deputado **CLÁUDIO CAJADO**
DEM/BA